

# ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

---

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Diretor: Reitor MURILO GUIMARÃES  
Diretor-Assistente: Prof. NEWTON SUCUPIRA  
Secretário: Prof. CÉSAR LEAL

## CONSELHO CONSULTIVO

Prof. *Aluizio Bezerra Coutinho*  
Prof. *Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio*  
Prof. *Evaldo Bezerra Coutinho*  
Prof. *Francisco de Albuquerque Barbosa*  
Prof. *Guilherme de Albuquerque Martins*  
Prof. *José Cavalcanti de Sá Barreto*  
Prof. *Gilberto Osório de Andrade*  
Prof. *Luiz Ferreyra dos Santos*  
Prof. *Lourival Vilanova*  
Prof. *Arnaldo Barbalho*  
Prof. *Maria do Carmo Tavares de Miranda*  
Prof. *José Lourenço de Lima*

## COMISSÃO DE REDAÇÃO

Prof. *Luiz Delgado*  
Prof. *Gláucio Veiga*  
Prof. *Nilo Pereira*

Estudos universitários; revista de cultura |da| Universidade Federal de Pernambuco |v. |-1- jul./set.—, 1962— Recife, Universidade Federal de Pernambuco |Imprensa Universitária| 1962—

v. em trimestral

De jul. 1962 até agô. 1964 foi publicada sob o título Estudos universitários; revista de cultura da Universidade |do| Recife.

Diretor: 1962-agô. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set. Murilo Humberto de Barros Guimarães e Newton Sucupira.

1. Educação superior — periódicos. I. Título.

378.5 (CDD 16. ed.)  
378.4 (813.41) (05) CDU

U.F.Pe.  
SD-BC 62-1278/rev.

Livros, cartas e pedidos de assinatura devem ser enviados para:  
ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS —  
Rua Gervásio Pires, 674 —  
Recife — Pernambuco — Brasil

# ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

## SUMÁRIO

As veredas da moderna cosmologia — <i>Carlo Borghi</i> ..	5
Gênese do relêvo Nordeste: estado atual dos conhecimentos — <i>Gilberto Osório de Andrade</i> .....	35
Sociologia jurídica: um saber em desenvolvimento — <i>Cláudio Souto</i> .....	49
O desafio do desenvolvimento: seus obstáculos e fatores — <i>Pinto Ferreira</i> .....	61
O Hospital do ensino dentro da Problematática Universitária — <i>Amaury Coutinho</i> .....	79
No Centenário de Paul Claudel — <i>Luiz Delgado</i> .....	95
Universalidade de Jorge de Lima — <i>César Leal</i> .....	107
Sintaxe e semântica da expressão em “A Bagaceira” — <i>José Brasileiro Vilanova</i> .....	131
Moderna estilística literária — <i>Leônidas Câmara</i> .....	147

## ESTUDOS

O projeto do Código Civil e sua Crítica — <i>Orlando Gomes</i>	161
Música do Silêncio — <i>Maria do Carmo Barreto Campello de Mello</i> .....	5-62

## COLABORADORES

### CARLO BORGHI

Físico, diretor do Centro de Energia Nuclear da UFPe. Sacerdote católico, representou a Santa Sé na I Conferência Internacional de Energia Atômica, em Genebra.

### GILBERTO OSÓRIO DE ANDRADE

Geógrafo, diretor do Instituto de Geociências da UFPe. Autor de numerosos estudos sobre temas de sua especialidade.

### CLÁUDIO SOUTO

Sociólogo, pesquisador de Sociologia Jurídica da UFPe. Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, autor de livros sobre Direito e Sociologia.

### PINTO FERREIRA

Sociólogo, escritor, catedrático de Sociologia e Direito Constitucional da Universidade Federal de Pernambuco.

### AMAURY COUTINHO

Biólogo, catedrático de Clínica Médica da Universidade Federal de Pernambuco.

### LUIZ DELGADO

Crítico de idéias, poeta, professor catedrático da Universidade Federal de Pernambuco, autor dos livros *Mundo guardado e Via Sacra* (poesia), *Motivos Universitários* e *Experiência brasileira e lição portuguesa*.

### CÉSAR LEAL

Crítico de poesia, autor dos livros de poemas *Invenções da noite menor*, *Romance do Pantaju* e *Triunfo das águas*. Professor de Teoria da Literatura da UFPe. Secretário desta revista. Diretor do Suplemento Literário do "Diário de Pernambuco".

### JOSÉ BRASILEIRO VILANOVA

Filólogo, vice-diretor do Instituto de Letras e catedrático de Língua Portuguesa da UFPe. autor de livros didáticos e de um estudo estilístico sobre *Menino de Engenho*, de José Lins do Rêgo.

### LEÔNIDAS CÂMARA

Crítico literário, professor de *Estética* e de *Teoria da Literatura* da Universidade Católica de Pernambuco.

### ORLANDO GOMES

Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, catedrático de Direito Civil da mesma Universidade, autor do anteprojeto do novo Código Civil.

### MARIA DO CARMO BARRETO CAMPELLO DE MELLO

Graduada em Letras, redatora da SUDENE, tem colaborado frequentemente nos suplementos literários do Recife e em revistas de cultura.

## AS VEREDAS DA MODERNA COSMOLOGIA

CARLO BORGHI

### I — *Um Problema Antigo*

Não sei quantos tipos de Titãs ou de Grandes Tartarugas, ou coisas dêste jeito, foram inventadas pela imaginação dos primitivos para responder à pergunta: Onde está o Universo? E a mesma pergunta, com desconfortável perseverança, é sempre a conclusão de cada tentativa para explicar a idéia einsteineana de Universo "ilimitado mas finito". O fato é que aquela pergunta não tem sentido nenhum, sendo ela o que Carnap diria um falso problema, para o qual não existe solução porque é o problema que não existe, dependendo da definição do que se entende por "Universo".

Podemos começar analisando uma definição do Universo que é muito antiga, mas em tempos recentes foi renovada pelo astrofísico inglês F. Hoyle. (V. por ex. F. Hoyle, *Frontiers in Astronomy*, Signet Science Libr., N. Y. 1955, p. 270). Segundo ela o "Universo é o conjunto de tudo o que existe". À primeira vista, essa parece ser uma definição simples e óbvia, mas analisando-a vê-se que ela é uma definição ilusória.

Com efeito, a expressão "tudo o que existe" deve ser substituída por "tudo o que é observável", a menos que se façam postulados metafísicos que introduziriam um sem fim daqueles problemas insolúveis que são os problemas gnoseológicos. (Sobre o conceito de "observável" veja por ex. do autor, nesta mesma revista "Estudos Universitários, vol. 6 n.º 1, p. 109-114). Então, se o Universo é o "conjunto de tôdas as coisas observáveis", é logo necessário evidenciar de maneira explícita que essas coisas observáveis não compreendem aquelas que